



# CRECE Central

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE NOVEMBRO/23

Aos onze dias do mês de NOVEMBRO do ano de 2023, os Conselheiros do CRECE Central, grupo de assessoria e convidados reuniram-se às 09 horas, na Sala Oscar Pedroso Horta, na Câmara Municipal de São Paulo, para tratar dos seguintes assuntos: Seminário do CRECE Central com os temas **“Educação antirracista: uma abordagem necessária para familiares, estudantes e educadores”**, com a palestra da professora **Joice Aziza**, Historiadora, especialista em “treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial” e “Aportes Pedagógicos Antirracistas” (ESALQ/USP). Conferencista Nacional (CONAPIR) 2013/2018. Cerimonialista AfroMadrid (Década Internacional Afrodescendente). Cofundadora do Coletivo de Escritoras Negras Flores de Baobá. É Promotora Legal Popular, ativista, pesquisadora e agora escritora. Membro da MMNSP (Marcha da Mulheres de São Paulo), Avaliadora de Cadernos Negros desde 2016 e o tema **“TOD: conhecendo o transtorno e buscando caminhos para integração na escola”**, com a palestra da professora e psicóloga **Rosana Reimberg de B. M. dos Santos**, Psicóloga, Pedagoga e Psicopedagoga Clínica. Especialista em Gestão da Rede Pública para Supervisores pela Universidade de São Paulo (USP). Tem ampla experiência como educadora nas redes estadual e municipal de ensino. Nos 35 anos de trabalho na educação, foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, professora de Psicologia Geral e Psicologia da Educação no Centro Específico de Formação para o Magistério (CEFAM), Coordenadora Pedagógica, Diretora e Supervisora de Ensino. Trabalhou também como Formadora de Formadores e Coordenadora Pedagógica do Programa de Apoio a Diretorias de Ensino na Parceiros da Educação. Atualmente trabalha com atendimento e acompanhamento psicológico de jovens e adultos, realiza assessoria pedagógica a instituições de ensino e mentoria para profissionais da educação e cursa MBA em Gestão de Projetos na ESALQ/USP e Especialização em bullying, violência, preconceito e discriminação na escola pela UNIFESP/UAB. A senhora Débora Greice iniciou o Seminário iniciando agradecendo a presença de todos e em seguida passou a palavra para a professora Vilany e para a professora Flordelice que apresentaram um vídeo em homenagem a Benê que foi presidente do SINESP e que faleceu poucos dias atrás. A professora Norma, atual presidente do SINESP fez uso da palavra tecendo comentários sobre a trajetória da professora Bene e da parceria com o CRECE Central e o SINESP que ela tanto incentivava. A professora Norma comentou ainda sobre uma menina de 14 anos que começou sua carreira, nascida em Itaim Paulista; comentou ainda sobre uma professora negra que dava aula a muito anos atrás, época que não se falava em negro formado em educação. A professora Joice comentou a necessidade de uma educação antirracista, abordagem necessária de familiares, estudantes e educadores. Em sua explanação, a professora Joice Aziza falou sobre os símbolos, ADINKRA, SANKOFA, que significa volta ao passado para ressignificar o presente e construir um futuro melhor sem discriminação, sanar a fome depois letrar. Em toda a sua apresentação foi dada ênfase na necessidade de combater a discriminação cotidianamente em nossas escolas. Após a apresentação da palestrante, foi aberto as inscrições para questionamentos e intervenções para posterior comentário da professora Joice. A professora Marta, Diretora da EMEF Amadeu Mendes pediu a fala e fez sua intervenção afirmando o quanto é difícil e necessário se combater o racismo na escola e colocou para a reflexão da palestrante e de todos os presentes, de como fazer a discussão sobre o racismo cotidianamente em nossas escolas?. Após este momento, a professora e psicóloga Rosana Reimberg explanou sobre o Transtorno Opositor Desafiador – TOD e o aumento significativo de estudantes com este diagnóstico médico, comportamental e enfatizou a necessidade de que todos os educadores têm o dever de conhecer este Transtorno com muita propriedade, para que possa buscar um caminho para integração dessas crianças e jovens. Foram realizadas

diversas intervenções que, no geral, apontavam para as dificuldades que as escolas enfrentam para lidar com estudantes com TOD, haja vista não termos uma política de saúde mental eficiente para nossos alunos e professores e a rede de apoio deixa a desejar. Houve ainda questionamento sobre a eficiência dos NAAPAs nas Diretorias Regionais de Educação, uma vez que possuem equipes diminutas, principalmente de psicólogos. Ao final das apresentações das palestrantes, a senhora Débora Greice fez uso da palavra afirmando que o CRECE Central continuará pautando em suas reuniões e debates estes temas, inclusive consultando as unidades educacionais sobre suas demandas nas temáticas étnico-racial e saúde mental. Nada mais havendo a tratar encerrou-se mais uma atividade formativa com este brilhante Seminário. São Paulo, 11 de novembro de 2023.